

# Padre espanhol com família no Extremo, é Santo no Brasil



Manuel Gómez González nasceu a 29 de maio de 1877 em São José de Ribarteme - Puenteareas, Espanha.

Foi ordenado a 24 de maio de 1902 e começou a exercer o sacerdócio na sua diocese.

Assumiu o cargo de pároco da igreja de Nossa Senhora da Natividade na freguesia do Extremo em Arcos de Valdevez no dia 5 de maio de 1905, onde deixou descendência. Permaneceu até 24 de janeiro de 1911, data em que foi transferido para a paróquia de Santo André e São Miguel de Barroças e Tais em

Devido à perseguição religiosa o padre Manuel Gomez González foi obrigado a abandonar Portugal, sendo transferido para o Brasil onde terá chegado em outubro de 1913.

A partir de dezembro de 1915 exerceu o seu ministério na região de Rio Grande do Sul, próximo do Uruguai, nas paróquias de Palmeira das Missões e Nonoai.

Em Nonoai, o padre Manuel conheceu Adílio Daronch que, além de servir o Altar, era seu aluno na escola que este fundou.

Numa das suas viagens, apesar de avisado pelos índios, dos riscos que corria, não deixou de exortar o dever da paz aos revolucionários locais, “pelo menos em nome da fé cristã”. Estes não gostaram das palavras do sacerdote nem do fato de ter dado sepultura cristã às vítimas dos bandos locais.

O Padre Manuel e Adílio caíram numa emboscada e foram levados para uma zona de floresta em Três Passos - Rio Grande do Sul, onde foram amarrados, cada um numa árvore, e fuzilados por ódio à fé e à Igreja Católica, falecendo no dia 21 de maio de 1924.

Em março de 1964, na presença do então bispo de Frederico Westphalen, D. João Hoffmann, os restos mortais do padre Manuel e de Adílio foram exumados em Feijão Miúdo, município de Três Passos e levados para Nonoai. Durante a transladação, realizou-se uma longa e solene peregrinação por diversas comunidades, chegando ao seu destino em maio desse ano.

Foram proclamados beatos a 21 de outubro de 2007 pelo papa Bento XVI. O padre Manuel Gomez González e Adílio Daronch tornaram-se padroeiros da diocese de Frederico Westphalen, onde anualmente acontece a Romaria Penitencial ao Santuário Nossa Senhora da Luz, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.